



CAMPANHA SALARIAL DOS(AS) TRABALHADORES(AS) DE EDUCAÇÃO - 2016

DIREITO É DIREITO. NÃO SE RETIRA.



Educadores(as) definem campanha salarial e calendário de mobilização!

A Assembleia Estadual da APP, realizada em Foz do Iguaçu, teve a representação de educadores(as) de todo o Estado. O local onde foi realizada a Assembleia também foi sede do XII Congresso Estadual da entidade, onde delegados(as) eleitos(as) debateram a tese guia e fizeram suas contribuições para o texto que orienta a entidade, além disso aprovaram um plano de lutas para o próximo período.

A Assembleia, assim como o Congresso, foi um espaço de debate democrático, onde a categoria decidiu os rumos da luta do próximo período.

Por unanimidade, a categoria decidiu o calendário de ações para o primeiro trimestre do ano, onde mais de mil educadores(as) aprovaram a campanha salarial “Direito não se retira, se amplia”. A categoria cobra, entre outras coisas, o pagamento do reajuste do piso nacional de 7,75% para professores(as) e funcionários(as) de escola. Além disso, cobra do governo o pagamento das promoções e progressões que estão atrasadas mais uma vez. Pautas no âmbito nacional e para as redes municipais também foram aprovadas durante a assembleia.

Campanha Salarial 2016

“Direito é direito. Não se retira.”

- ✓ Pagamento do reajuste do Piso Nacional para professores(as) e funcionários(as)
- ✓ Pagamento das promoções e progressões em atraso de professores(as) e funcionários(as)
- ✓ Equiparação do auxílio-transporte entre professores(as) e funcionários(as) – QFEB, ParanáEducação, PSS e CLAD
- ✓ Direitos dos PSS – Revisão da Lei 108, pagamento pela maior habilitação, cadastro com banco de dados e atendimento à saúde desses(as) profissionais
- ✓ Concursos públicos para professores(as) funcionários(as)
- ✓ Contagem do tempo de serviço PSS para fins de promoção e progressão na carreira para professores(as)
- ✓ Contagem do tempo ParanáEducação para fins de quinquenio para funcionários(as)
- ✓ Novo modelo de atendimento à saúde
- ✓ Direitos dos(as) aposentados(as) nível II e III, pagamento de precatórios
- ✓ Cargos de 40 horas
- ✓ Redução da jornada de trabalho dos funcionários(as) para 30 horas semanais sem redução de salários
- ✓ Garantia das licenças
- ✓ Defesa da previdência pública

Campanha salarial para as redes municipais:

- ✓ Pagamento do piso nacional – 11,36% para professores(as)
- ✓ Planos de carreira para professores(as) e funcionários(as) de escolas
- ✓ Concurso público para professores(as) e funcionários(as)
- ✓ Hora-atividade

Pauta Educacional – “A Escola que queremos”

- ✓ Escola de tempo integral
- ✓ Redução do número de alunos(as) por turma, tendo como referência as resoluções da Conae
- ✓ Implementação de novo porte de escola, conforme proposta da APP-Sindicato
- ✓ Programas e projetos educacionais de qualidade
- ✓ Garantia do PDE e do Profissional
- ✓ Debate da Base Nacional Curricular Comum
- ✓ 50% da hora atividade
- ✓ Contraposição ao fechamento de escolas, turmas e cursos técnicos, com a implantação da escola de tempo integral, combate ao analfabetismo e a evasão escolar
- ✓ Acompanhamento do cumprimento das metas dos planos Nacional, Estadual e Municipais de Educação

A importância da Organização por Local de Trabalho para as lutas sindicais

A Organização por Local de Trabalho (OLT), é um dos maiores desafios que nós trabalhadores(as) em educação teremos para o próximo período. É no local de trabalho, na escola, que fazemos a luta contra a precarização do trabalho e a retirada de direitos e avançamos numa pauta positiva, na conquista de novos direitos. Portanto, a escola deve ser um território de lutas.

A OLT desde há muitos anos tem se demonstrado como uma poderosa ferramenta da classe trabalhadora. Em 2015 os nossos comandos de greve, nas escolas, desempenharam um papel importante e por isso a greve teve o peso que teve e ficará para sempre marcada na história do Paraná.

No entanto a nossa organização por local de trabalho não pode acontecer esporadicamente e somente nos momentos de maior acirramento da luta. É preciso que façamos da nossa escola um território de luta permanente. Para tanto se faz necessário que toda escola tenha o(a) seu(sua) representante sindical tanto de professores(as) como de funcionários(as). E, que esses(as) representantes formem, na escola, a comissão escolar sindical para organizar as ações na escola. Essas comissões escolares devem compor o conselho regional do núcleo sindical com o objetivo de fortalecer as lutas regionalmente. As demandas dos conselhos regionais são levadas para a instância estadual do sindicato através dos representantes de base no conselho estadual da APP-Sindicato.

Estamos vivendo, no mundo todo, momentos de intenso ataque contra os(as) trabalhadores(as). Para enfrentar essas as dificuldades que a conjuntura nos impõe torna-se imprescindível a nossa organização por local de trabalho pois, assim, organizaremos a luta e a resistência dos(as) trabalhadores(as) a partir do espaço onde se dá a exploração do trabalho pelo capital.



VAMOS ELEGER NOSSO(A) REPRESENTANTE DE ESCOLA

A APP-Sindicato, através de um trabalho organizado e persistente, ao longo dos seus 68 anos, tem conseguido melhorar as condições de trabalho e a vida dos(as) trabalhadores(as) em educação. Tudo isso é resultado de muita luta. E, o(a) representante de escola é um dos principais protagonista dessa história.

Mas o que é o(a) Representante de Escola?

Segundo o novo dicionário aurélio, representar (do latim *representer*) significa: estar em lugar de, fazer às vezes de. Desta forma, o(a) Representante de escola representa o conjunto da categoria daquela escola na APP-Sindicato. Ele(ela) é a escola dentro do sindicato e o sindicato dentro da escola.

Qual o papel de um(a) representante de escola?

O(a) representante de escola tem um papel de dirigente sindical dentro da escola. Ele(a) orienta o conjunto de trabalhadores(as) sobre as deliberações das instâncias do sindicato. Informa a categoria sobre as atividades sindicais e organiza sua participação. Ele(a) compõe o conselho regional do núcleo sindical que é uma instância deliberativa do sindicato. Para o conselho regional ele leva as demandas da escola. Ele é o elo de ligação entre o sindicato e os(as) trabalhadores(as).

Como ele(a) irá desempenhar esse papel?

Participando das reuniões de representantes no sindicato, integrando a comissão sindical na escola; repassando informações do sindicato periodicamente; estando atento(a) nas questões ligadas as condições de trabalho dos(as) trabalhadores na escola e intervindo caso haja necessidade; realizando sindicalizações e distribuindo os materiais impressos do sindicato como: (jornais, revistas, cadernos, boletins, panfletos e outros).

Quem pode ser candidato(a) Representante de Escola?

Todos(as) os(as) educadores(as) sindicalizados(as), professores(as) e funcionários(as).

Como eleger os(as) nossos(as) Representantes?

No início de todo do ano letivo, reúnem-se professores(as) e funcionário(a)s da escola, por turno. Faz- se um debate sobre o tema e o levantamento dos nomes que se disponibilizam a realizar este importante trabalho. Depois disso, é feita uma votação. A pessoa mais votada, por turno, será titular e a segunda suplente. Preenche-se a ata, no formulário enviado pela APP-sindicato. Todos(as) presentes assinam a ata, mesmo que não sejam sindicalizados(as). A ata deverá entregue no núcleo sindical de sua região.

Após a eleição toda/o representante deve acessar o site da APP-Sindicato para atualizar o seu cadastro e se cadastrar como representante escola. Isso é muito importante pois assim você receberá periodicamente informações de interesse dos(as) representantes de escola.

ELEIÇÕES DE REPRESENTANTES DE ESCOLA



COMISSÃO SINDICAL ESCOLAR



Calendário de mobilizações

FEVEREIRO

22 a 26

SEMANA PEDAGÓGICA, organizar o ‘Dia D APP nas Escolas’ (24 ou 25 de fevereiro), com eleição da comissão escolar, debates com o material pedagógico, apresentação da campanha salarial 2016.

22

Posse dos diretores e diretoras: acolhida com carta sindical sobre a importância da gestão democrática nas escolas e realização de reuniões com os novos diretores(as) nos núcleos sindicais.

29

Início das aulas do ano letivo 2016. “Eu defendo a escola pública”

MARÇO

08

Dia Internacional da Mulher. Realizar amplo debate nas escolas – atividades junto aos movimentos sociais, debatendo o modelo energético e tarifas públicas.

15 a 17

Greve Nacional da CNTE – dois dias de mobilização, sendo que o primeiro dia será de atividades com os alunos e o segundo dia terá aulas de 30 minutos e mobilizações regionais em municípios que não cumprem a lei do piso, e um dia de paralisação com ato público em Curitiba – pelas campanhas salariais das redes estadual e municipal, contra a terceirização e privatização na escola pública, contra a militarização nas escolas e pelo cumprimento da lei do piso.

ABRIL

01 e 02

Conselho e Assembleia Estadual.

25 a 01/05

Semana Nacional e Estadual em Defesa da Escola Pública.

29

Paralisação estadual e mobilização com o Fórum de Lutas 29 de abril e ato nacional em conjunto com a CNTE, em Curitiba.

MAIO

01

Dia do Trabalhador e da Trabalhadora.

EXPEDIENTE

APP-Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná - Filiada à CUT e à CNTE. Av. Iguaçu, 880, Rebouças, Curitiba / PR - CEP 80.230-020 - Tel.: (41) 3026-9822 | Fax (41) 3222-5261 / Site: www.appssindicato.org.br. **Presidente:** Hermes Silva Leão | **Secretário de Comunicação:** Luiz Fernando Rodrigues | **Assessor de Comunicação:** Tiago Tavares Somma | **Jornalistas:** Aline Lima, Francielly Camilo (9561-PR), Uanilla Pivetta (8071-PR) e Valnisia Mangueira (893-SE) | **Projeto Gráfico e diagramação:** Rodrigo Augusto Romani (7756-PR) | **Monitor de redes e mídias sociais:** Luan Pablo Romero de Souza | **Impressão:** WL Impressões | **Tiragem:** 70 mil exemplares.

Gestão Somos mais APP – Em defesa da Escola Pública (2014-2017)

• Hermes Silva Leão - Presidente • Vanda do Pilar Santos Bandeira Santana - Secretaria Geral • Arnaldo Vicente - Secretaria de Política Sindical • Walkiria Olegário Mazeto - Secretaria Educacional • Nádia Brixner - Secretaria de Funcionários • Marlei Fernandes de Carvalho - Secretaria de Finanças • Mariah Seni Vasconcelos Silva - Sec. Adm. e Patrimônio • Celso José dos Santos - Secretaria de Assuntos Municipais • Luiz Fernando Rodrigues - Secretaria de Comunicação • Mario Sérgio Ferreira de Souza - Secretaria de Assuntos Jurídicos • Valci Maria Mattos - Secretaria de Aposentados • Alceo Luiz Capellari - Secretaria de Políticas Sociais • Tereza de Fátima dos Santos Rodrigues Lemos - Secretaria de Organização • Janeslei Albuquerque - Sec. de Formação Política Sindical • Rose Mari Gomes - Secretaria de Sindicalizados • Elizamara Goulart Araujo - Sec. de Gênero, Relações Étnico-Raciais e dos Direitos LGBT • Ralph Charles Wandpap - Secretaria de Saúde e Previdência.